

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I**HISTORY OF THE BRAZILIAN EMPIRE****Objetivo**

Tomando como balizas temporais, por um lado, a transmigração da Coroa portuguesa em 1808 e, por outro, a afirmação do modelo oligárquico-republicano em 1898, a disciplina analisa as principais dinâmicas históricas que formaram o Estado brasileiro. Combinando história política e social à econômica, é dada especial ênfase: 1. à constituição das estruturas administrativas que moldaram as classes politicamente dirigentes e economicamente dominantes e, reciprocamente, que por elas foram moldadas; 2. à formação de uma política nacional da escravidão; 3. ao desenvolvimento dos mercados de trabalho, de terras e de capitais; 4. à composição do sistema bancário nacional; 5. às intervenções do Brasil na bacia do Prata; e 6. às contradições socioeconômicas que caracterizaram a crise do Império. A disciplina também discute o tipo de inserção internacional do Brasil no século XIX, delimitando a formação política e econômica do país a partir das permissividades e dos tolhimentos globais. Assim, a disciplina trata igualmente da história diplomática do Brasil Império.

Método

- a. Aulas expositivas.
- b. Análise de fontes primárias e secundárias.

Avaliação

- a. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
- b. Fichamento crítico de texto obrigatório - 25% da nota.
- c. Seminário em grupo - 25% da nota.

Os textos obrigatórios serão disponibilizados com antecedência na plataforma e-disciplinas.

Programa de aula

1. Apresentação do curso: as principais tendências historiográficas acerca do Brasil Império.
 - Debate teórico: BARROW, Clyde. *Toward a Critical Theory of States*. The Poulantzas-Miliband Debate after Globalization. New York: Suny Press, 2016. Capítulos: "The Return of the State" e "The Return to State Theory".

Unidade I – A formação do Brasil Independente

2. O processo de independência I (1808-1815)
 - DIAS, Maria Odila Leite da Silva. "A interiorização da metrópole". In: _____ . *Interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.
 - NEVES, Lucia Bastos Pereira das. "Estado e política na independência". In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. *O Brasil Imperial, 1808-1830. Vol I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
 - CARIELLO, Rafael e PEREIRA, Thales Zamberlan. *Adeus, Senhor Portugal*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Capítulo 1: "A crise inaugural".

- Seminário: “O Brasil às vésperas de 1808: a crise do sistema colonial e a pujança do mercado interno”.
3. O processo de independência II (1815-1826)
- RIBEIRO, Gladys Sabina e VANTUIL, Pereira. “O Primeiro Reinado em revisão”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 1808-1830. Vol I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
 - SALLES, Ricardo, MARQUESE, Rafael. “A cartografia do poder senhorial: cafeicultura, escravidão e formação do Estado nacional brasileiro, 1822-1848”. In: MUAZE, Mariana, SALLES, Ricardo (orgs.). O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da Segunda Escravidão. Rio de Janeiro: FAPERJ / 7 Letras, 2015.
 - Seminário: “As interpretações historiográficas acerca da Independência”.
4. A reação liberal à formação centralizadora do Império (1826-1836)
- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem. A elite política imperial.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Capítulo 1: “Elites políticas e construção do Estado” ; Capítulo 2: “A elite política nacional: definições”.
 - BASILE, Marcello. “O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840)”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 1830-1870. Vol II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
 - Seminário: “A Revolta dos Malês”
5. O regresso conservador e a política nacional da escravidão (1836-1845)
- ESTAFANES, Bruno Fabris; PARRON, Tâmis; e YOUSSEF, Alain El. “Vale Expandido: contrabando, consenso e regime representativo no Império do Brasil”. In: MUAZE, Mariana e SALLES, Ricardo. *O vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da segunda escravidão.* Rio de Janeiro: &Letras, 2015.
 - DOLHNIKOFF, Miriam. “Representação e participação das elites provinciais e locais nas instituições da monarquia brasileira”. CARVALHO, José Murilo; SILVA, Isabel Corrêa da Silva; e RAMOS, Rui. *A monarquia constitucional dos Braganças.* Alfragide: Publicações Dom Quixote, 2018.
 - Seminário: “As pressões britânicas para a abolição do tráfico de escravos no Brasil”

Unidade II – A constituição da hegemonia conservadora

Debate teórico: GALBRAITH, John Kenneth. *A anatomia do poder.* São Paulo: Edições 70, 2007.

6. A política externa para o Prata (1836-1845)
- GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. *Fronteiras em conflito no espaço platino: da Guerra dos Farrapos à Guerra Grande.* In: NEUMANN, Eduardo Santos e GRIJÓ, Luiz Alberto (orgs.). O continente em armas: uma história da guerra do sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
 - FERREIRA, Gabriela Nunes. O rio da Prata e a consolidação do Estado imperial. São Paulo: Hucitec, 2006. Capítulo 3: “A nova política no Prata: da neutralidade à intervenção”.
 - Seminário: “A Farrroupilha e a política externa para o Prata”

7. A hegemonização do projeto saquarema (1845-1862)
 - KRAUSE, THIAGO; GOYENA SOARES, Rodrigo. *Império em disputa*. Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022. Capítulo 4: “Pax escravocrata, 1848-1862”.
 - VILLELA, André A. *The Political Economy of Money and Banking in Imperial Brazil, 1850-1889*. London: Palgrave Macmillan, 2020. Capítulo 2: “From Plurality of Issue to Monopoly and Back: 1850-60”.
 - Seminário: “A refundação do Banco do Brasil”

8. A Guerra do Paraguai e a crise da ordem conservadora (1862-1870)
 - KRAUSE, THIAGO; GOYENA SOARES, Rodrigo. *Império em disputa*. Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022. Capítulo 5: “Crise da ordem imperial, 1862-1870”
 - DORATIOTO, Francisco. *Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Capítulo 1: “Tempestade no Prata”.
 - Seminário: “A historiografia sobre as causas da Guerra da Paraguai”

Unidade III – O declínio do Império

Debate teórico: GILL, Stephen (org.). *Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.

9. As reformas de Rio Branco e a financeirização da economia fluminense (1870-1885)
 - SALLES, Ricardo. “As águas do Niágara. 1871: crise da escravidão e o ocaso saquarema”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. *O Brasil Imperial*. Vol. III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
 - SUMMERHILL, William R. *Inglorious Revolution*. Political Institutions, Sovereign Debt, and Financial Underdevelopment in Imperial Brazil. New Haven and London: Yale University Press, 2015. Capítulo 7: “Concentration and Cronyism: Commercial Banking in Rio de Janeiro”.
 - Seminário: “A Lei do Ventre Livre”

10. O deslocamento do eixo produtivo nacional para São Paulo: a formação do PRP (1870-1885)
 - GOYENA SOARES, Rodrigo. “Racionalidade econômica, transição para o trabalho livre e economia política da abolição: a estratégia campineira”. *História São Paulo*, n. 39, 2020.
 - SLENES, Robert W. “Senhores e subalternos no Oeste Paulista”. In: ALENCASTRO, Luiz Felipe (org.). *História da vida privada no Brasil*. Império: a corte e a modernidade nacional. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
 - Seminário: “O regime do colonato”

11. A abolição da escravatura (1885-1888)

- SCHULZ, John. A crise financeira da abolição. São Paulo: EdUSP, 2013. Capítulo 6: “Abolição”.
- MACHADO, Maria Helena. “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão”. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial. Vol. III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- Seminário: “O movimento abolicionista”.

12. A Proclamação da República (1889)

- COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república. Momentos decisivos. São Paulo: Editora UNESP, 1999. Capítulo 10: “Sobre as origens da República” ; e Capítulo 11: “A Proclamação da República”.
- Seminário: “O projeto republicano da caserna”

13. O interregno militar (1889-1898)

- SCHULZ, John. O Exército na política. Origens da intervenção militar, 1850-1894. São Paulo: EdUSP, 1994. Capítulo 8: “Um momento de esperança”.
- FRANCO, Gustavo B. “A primeira década republicana”. In: ABREU, Marcelo de Paiva (org.). *A ordem do progresso.* Dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- TOPIK, Steven. Comércio e canhoneiras. Brasil e Estados Unidos na Era dos Impérios, 1889-1897. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Capítulo 3: “Brasil: da monarquia à República”.
- Seminário: “A americanização da política externa republicana”

14. Prova final

15. Devolutiva

Bibliografia complementar

ABREU, Marcelo de Paiva; LAGO, Luiz Aranha Correa do. A economia brasileira no Império, 1822-1889. *Texto para discussão n. 584.* Rio de Janeiro: PUC-RIO, Departamento de Economia, 2010.

ALEXANDRE, Valentim. A desagregação do império: Portugal e o reconhecimento do Estado brasileiro. *Análise Social*, v. 28, n. 121, p. 309-341, 1993.

ALONSO, Angela. *Ideias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império.* São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-1888).* São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

- ANDREWS, George Reid, *Negros e Brancos em São Paulo*. Bauru: EDUSC, 1998.
- AZEVEDO, Elciene. *Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999.
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. *Os senhores da terra: família e sistema sucessório entre os senhores de engenho do Oeste Paulista, 1765-1855*. Campinas: Centro de Memória/Unicamp, 1997.
- BARMAN, Roderick. *Brazil: the forging of a nation, 1798-1852*. Stanford: Stanford University Press, 1988.
- BERBEL, Márcia, MARQUESE, Rafael; PARRON, Tâmis. *Escravidão e política: Brasil e Cuba, c. 1790-1840*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BETHELL, Leslie. *A abolição do comércio brasileiro de escravos: a Grã-Bretanha, o Brasil e a questão do comércio de escravos, 1807-1869*. Brasília: Senado Federal, 2002 [1970].
- BIEBER, Judy. *Power, patronage, and political violence: State building on a Brazilian frontier, 1822-1889*. Lincoln: University of Nebraska Press, 1999.
- CARVALHO, Marcus J. M., "Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849", *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 23, n.45, 2003, pp. 209-238
- CASTILHO, Celso. *Slave emancipation and transformations in Brazilian political citizenship*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2016
- CASTRO, Celso. "Revolta de soldados contra a República". Celso Castro, Vitor Izecksohn, Hendrik Kraay (orgs.). *Nova história militar brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- CHALHOUB, Sidney. *A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- CHRISTILLINO, Christiano. Sob a pena presidencial: a Lei de Terras de 1850 no Rio Grande do Sul e a negociação política. *Tempo*, v. 16, p. 223-245, 2012.
- CONRAD, Robert, *Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Wilma Peres, *A espada de Dâmocles. O exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império*. SP: Hucitec, 1996
- CUNHA, Manuela Carneiro da. "Política indigenista no século XIX. In: ____ (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; Fapesp, 1992. p. 133-154.
- DANTAS, Monica (org.), *Homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011.
- DEAN, Warren. *Rio Claro. Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- DOLHNIKOFF, Miriam. *O Pacto Imperial*. São Paulo: Globo, 2005.

- ESTEFANES, Bruno Fabris. *Conciliar o Império: o marquês do Paraná e a política imperial, 1842-1856*. São Paulo: Annablume, 2013.
- FERREIRA, Roquinaldo. *Cross-cultural exchange in the Atlantic world: Angola and Brazil during the era of the slave trade*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012
- FRAGOSO, João. *Barões do café e sistema agrário escravista: Paraíba do Sul/Rio de Janeiro (1830-1888)*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- FRANCO, Maria Sylvia Carvalho, *Homens livres na ordem escravocrata*. 3ª ed. São Paulo: Kairós Livraria Editora, 1983.
- GAMBI, Thiago. *O banco da ordem: política e finanças do Império brasileiro (1853-1866)*. São Paulo: Alameda, 2015.
- GOES FILHO, Synesio Sampaio. *Navegantes, bandeirantes, diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil*. Brasília: Funag, 2015.
- GOMES, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos*. São Paulo: UNESP, 2005.
- GOUVÊA, Maria de Fátima. *O Império das províncias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- GOYENA SOARES, Rodrigo. Nem arrancada, nem outorgada: agência, estrutura e os porquês da Lei do Ventre Livre. *Almanack*, n. 9, p. 166-175, 2015.
- GOYENA SOARES, Rodrigo. Os militares e os usos políticos do abolicionismo. *Anos 90*, Porto Alegre, v. 27, 2020.
- GRAHAM, Richard. *Clientelismo e política no Brasil do século XIX*. RJ: Editora da UFRJ, 1997.
- GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz Não*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- GRINBERG, Keila. *O Fiador dos Brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- GUIMARÃES, Carlos Gabriel. *A presença inglesa nas finanças e no comércio no Brasil imperial: os casos da sociedade bancária Mauá, MacGregor & Cia. (1854-1866) e da firma inglesa Samuel Phillips & Cia. (1808-1840)*. São Paulo: Alameda, 2012.
- GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. Ação, reação e transação: a pena de aluguel e a historiografia. In: CARVALHO, José Murilo (Org.). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 71-91.
- GUIMARÃES, Manoel Salgado. *Historiografia e nação no Brasil (1838-57)*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- HOLLOWAY, Thomas H. *Imigrantes para o café*. SP: Paz e Terra, 1984
- HÖRNER, Erik. *Até os limites da política: a “revolução liberal” de 1842 em São Paulo e Minas Gerais*. São Paulo: Alameda, 2014.
- JANCSÓ, István e PIMENTA, João Paulo. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (Ed.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500- 2000)*. São Paulo: Senac, 2000. p. 127-185.

KOWARICK, Lúcio. *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2019 [1987].

KRAAY, Hendrik. *Days of national festivity in Rio de Janeiro, Brazil, 1823-1889*. Stanford: Stanford University Press, 2013.

LAGO, Luiz Aranha Correa do. *Latifúndio e pequena propriedade*. Estrutura fundiária e economia no Brasil da Colônia ao Império. Texto para discussão. Rio de Janeiro: Departamento de Economia da PUC-RIO, 2020.

LEVY, Maria Bárbara. Fundamentos do sistema bancário no Brasil: 1834- 1860. *Estudos Econômicos*, v. 15, n. especial, p. 17-48, 1985.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. *Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850*, São Paulo: Edusp, 2006.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. História econômica e social do Estado de São Paulo, 1850-1950. São Paulo: Imprensa Oficial, 2019.

LUSTOSA, Isabel. *D. Pedro I: um herói sem nenhum caráter*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LYNCH, Christian. Alforriar o branco, alforriar o negro: algumas notas sobre o conceito de liberdade no Brasil (1770-1870). *Cadernos de História*, ano 8, n. 1, p. 149-163, 2013.

MACHADO, Maria Helena, *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, São Paulo:Edusp, 1994.

MAESTRI, Mário. Insurreições escravas no Rio Grande do Sul (século XIX). In: REIS, João José; GOMES, Flávio (Org.). *Revoltas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 458-511.

MALERBA, Jurandir. *Brasil em projetos: história dos sucessos políticos e planos de melhoramento do reino. Da ilustração portuguesa à independência do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

MAMIGONIAN, Beatriz Galloti. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MARCONDES, Renato Leite. *A arte de acumular na economia cafeeira: Vale do Paraíba, século XIX*. Lorena: Stiliano, 1998.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A Guerra Civil dos Estados Unidos e a crise da escravidão no Brasil. *Afro-Ásia*, v. 51, p. 31-71, 2015.

MARQUESE, Rafael e SALLES, Ricardo. A escravidão no Brasil oitocentista: história e historiografia. In: ____; ____ (Org.). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 99-162.

MARQUESE, Rafael e TOMICH, Dale. O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial do café no século XIX. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). *O Brasil Imperial*, v. II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 339-383.

MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema. A formação do estado imperial*. São Paulo: Hucitec, 1990.

MATTOS, Marcelo Badaró. *Escravidados e livres: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca*. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008.

MATTOSO, Kátia de Queirós. *Bahia: a cidade de Salvador e seu mercado no século XIX*. São Paulo: Hucitec; Prefeitura Municipal de Salvador, 1987.

MELLO, Evaldo Cabral de, *A outra independência. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Editora 34, 2004

MELLO, Pedro Carvalho de e SLENES, Robert W. Análise econômica da escravidão no Brasil. In: NEUHAUS, Paulo (Coord.). *Economia brasileira: uma visão histórica*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980. p. 89-122.

MELLO E SOUZA, Marina, *Reis Negros no Brasil Escravista. História da Festa de Coroação do Rei do Congo*. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2002.

MELLO, Zélia Cardoso de. *Metamorfoses da Riqueza. São Paulo, 1845-1895*. São Paulo: Editora Hucitec, 1990,

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a Mão e os Anéis: A Lei dos Sexagenários e os Caminhos da Abolição no Brasil*. Campinas, SP: Unicamp/Cecult/Fapesp, 1999.

MIKI, Yuko. Citizens of nowhere: illegal slavery and racial silence in the African and Indigenous histories of postcolonial Brazil. *Citizenship Studies*, v. 25, n. 4, p. 474-490, 2021.

MOREL, Marco. *As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial, 1820-1840*. São Paulo: Hucitec, 2003.

MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MUAZE, Mariana. *As memórias da viscondessa*. Família e poder no Brasil Império. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

NEDELL, Jeffrey. *The party of order: the conservatives, the State, and slavery in the Brazilian monarchy, 1831-1871*. Stanford: Stanford University Press, 2006.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PARRON, Tâmis. The British Empire and the suppression of the slave trade to Brazil: a global history analysis. *Journal of World History*, v. 29, n. 1, p. 1-36, 2018.

PEREIRA, Thales. Tariffs and the textile trade between Brazil and Britain (1808-1860). *Estudos Econômicos*, v. 51, n. 2, p. 311-342, 2021a.

PEREIRA, Vantuil. *Ao soberano Congresso: direitos do cidadão na formação do Estado imperial brasileiro (1822-1831)*. São Paulo: Alameda, 2010.

PESSOA, Thiago. *O império da escravidão: o complexo Breves no vale do café (Rio de Janeiro, c. 1850 — c. 1888)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018a.

PIMENTA, João Paulo Garrido. *A Independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822)*. São Paulo: Hucitec, 2015.

PIROLA, Ricardo. *Escravos e rebeldes nos tribunais do Império: uma história social da lei de 10 de junho de 1835*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. _____. *Senzala insurgente: malungos, parentes e rebeldes nas fazendas de Campinas (1832)*. Campinas: Ed. Unicamp, 2011.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês de 1835*. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

RICUPERO, Rubens. *A diplomacia na construção do Brasil (1750-2016)*. Rio de Janeiro: Versal, 2017.

RODRIGUES, Jaime. *O infame comércio. Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

SALLES, Ricardo. *E o Vale era o escravo: Vassouras, século XIX. Senhores e escravos no coração do império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SALLES, Ricardo. Segunda escravidão, liberalismo de classe e a matriz política imperial, c. 1815-1860. In: _____. (Org.). *Ensaio gramsciano: política, escravidão e hegemonia no Brasil Imperial*. Curitiba: Prismas, 2017. p. 15-82.

SECRETO, María Verônica. *Fronteiras em movimento. História comparada — Argentina e Brasil no século XIX*. Niterói: Eduff, 2012.

SILVA, Lígia Osorio. *Terras devolutas e latifúndio*. Campinas, Editora Unicamp, 1996.

SLEMIAN, Andréa. *Sob o império das leis: Constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834)*. São Paulo: Hucitec, 2009.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Divisão de Editoração Municipal de Cultura, 1994

STEIN, Stanley. *Grandeza e Decadência do café no Vale do Paraíba*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

URICOECHEA, Fernando. *O Minotauro Imperial*. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo (1850-1880)*. São Paulo: Hucitec, 1998.